

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	31.084.763	0	0
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	31.084.763	0	0
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administração de Shopping Centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2007

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Representação por Exigência CVM Nº SRE/SEP/146/07

Divulgação Externa

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
99999-9	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53


01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	06/03/2007	9	9	9 Subscrição Particular em Dinheiro	9.000	1,000000000000
02	31/03/2007	31.085	31.076	9 Incorporação de Empresas	31.084.763	1,000000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
25/07/2007	

Rubricado tão-somente para fins de identificação.



DELOITTE TOUCHE TOMATSU

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 -
1	Ativo Total	112.907	0
1.01	Ativo Circulante	9	0
1.01.01	Disponibilidades	9	0
1.01.01.01	Caixa e Bancos	9	0
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	112.898	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	112.898	0
1.02.02.01	Investimentos	112.898	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	112.898	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 -
2	Passivo Total	112.907	0
2.01	Passivo Circulante	0	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	112.907	0
2.04.01	Capital Social Realizado	31.085	0
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	81.822	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	81.822	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CODIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

## 03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CODIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 06/03/2007 a 31/03/2007	4 - 06/03/2007 a 31/03/2007	5 -	6 -
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1	1	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1)	(1)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06.01	Despesas/Receitas Operacionais Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	0	0	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	0	0	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.



DELOITTE TOUCHE TOMATSU

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 31/03/2007

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação por Exigência CVM Nº SRE/SEP/146/07

Divulgação Externa  
Legislação Societária


01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 06/03/2007 a 31/03/2007	4 - 06/03/2007 a 31/03/2007	5 -	6 -
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	0	0		0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	31.084.763	31.084.763		
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00000	0,00000		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.



DELOITTE TOUCHE TOMMATSU

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. ("Sociedade") foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadores de serviços aos shopping centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas, quais sejam: (i) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (ii) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) administração de bens próprios e de terceiros; (b) participação em negócios mobiliários; e (c) incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas.

As empresas atualmente controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. ("Atlas"): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral no I Park Estacionamento Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. e Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda.
- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. ("ABK"): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. ("Levian"): tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. ("Poli Empreendimentos"): tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. ("Park Shopping Administradora"): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias e participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. Atualmente, a Park Shopping Administradora é detentora, com a Send Empreendimentos e Participações Ltda. e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. ("Send"): tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora, com a Park Shopping Administradora e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. ("Nova União"): tem por objeto administração de bens próprios e de terceiros, participação em negócios mobiliários e imobiliários, incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. ("Sulishopping"): tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente a Sulishopping é detentora, com a Send e a Park Shopping Administradora, de 50% do Santana Parque Shopping.
- I Park Estacionamento Ltda. ("I Park"): tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela exploração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. ("Wass"): tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center.



99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. ("Energy"): tem por objeto a compra, venda e locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia e prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. ("ISG Administradora"): tem por objeto administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais, prestação de serviços de administração predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, o Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. é administrador do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. ("ASG Administradora"): tem por objeto administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais, prestação de serviços de administração predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, participação em outras sociedades sob qualquer forma. Atualmente, a Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Conforme mencionado na nota explicativa nº 24.1 e 24.2, as demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas para incorporar informações adicionais às seguintes notas explicativas: nº 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis, nº 4 - Contas a Receber, nº 7 - Investimentos, nº 8 - Imobilizado, nº 9 - Empréstimos e Financiamentos, nº 14 - Provisão para Contingências, nº 15 - Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto), nº 16 - Imposto de Renda e Contribuição Social, nº 17 - Saldos com Partes Relacionadas, nº 18 - Instrumentos Financeiros, nº 19 - Compromissos e nº 23 - Eventos Subseqüentes. Adicionalmente, foram incluídos comentários na nota explicativa nº 8, relacionados à propriedade do imóvel onde está localizado o Poli Shopping.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos trimestres/exercícios.

b) Contas a receber

Apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização do contas a receber, considerando o seguinte critério: (a) provisão de 100% para os saldos vencidos há mais de 180 dias; e (b) análise individual dos devedores, independentemente do período de vencimento.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas em conjunto não incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em demonstrações financeiras preparadas em período/exercício idêntico ao da controladora.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, parcialmente reavaliado, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção foram capitalizados. A reserva de reavaliação é realizada em conformidade com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens.

As controladas diretas e indiretas ABK, Levian, Park, Send, Sulishopping, Poli Empreendimentos e Nova União, detentoras dos shopping centers, alteraram a

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prática contábil para a avaliação de terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping centers, de custo de aquisição para valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados por empresa especializada, em 31 de março de 2007, conforme descrito na nota explicativa nº 8. A reserva de reavaliação é realizada em conformidade com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens, a crédito da conta de lucros acumulados.

e) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas de encerramento dos trimestres/exercícios.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais, sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações e instalações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram limitados a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não-cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### g) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos trimestres/exercícios.

##### h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos e à provisão para créditos de liquidação duvidosa e para contingências.

##### i) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos assessores legais e pela Administração das Sociedades, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

##### j) Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

k) Consolidação

O balanço patrimonial consolidado foi elaborado e está sendo apresentado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens anteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e das controladas mencionadas na nota explicativa nº 7. Na preparação do balanço patrimonial consolidado, os saldos entre as empresas consolidadas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. As empresas controladas consolidadas são as seguintes:

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas diretas:		
Levian	Integral	100
Atlas	Integral	100
Controladas indiretas:		
ABK	Integral	99,28
Poli Empreendimentos	Proporcional	50
Park Shopping Administradora	Integral	100
Send	Integral	100
Nova União	Integral	100
Sulshopping	Integral	100
I Park	Integral	100
Wass	Integral	100
Energy	Integral	100
ISG Administradora	Integral	100
ASG Administradora	Integral	100

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>
Banco Banif S.A.	8.001
Banco Bradesco S.A.	<u>202</u>
Total	<u>8.203</u>
Classificadas no circulante	8.001
Classificadas no não circulante	<u>202</u>

As aplicações financeiras no Banco Banif S.A. são de liquidez imediata, remuneradas pela taxa média ponderada de 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>
Aluguéis	9.942
Cessões de direitos a receber (*)	5.047
Serviços	33
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.064)</u>
Total	<u>8.958</u>
Classificadas no circulante	7.773
Classificadas no não circulante	<u>1.185</u>

(\*) Representam os valores a receber pela cessão do direito de utilização dos pontos comerciais nos shopping centers. Os valores são recebidos em até 24 meses, de acordo com os contratos com os lojistas.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O saldo de duplicatas a receber em 31 de março de 2007, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	<u>31.03.07</u>
A vencer	7.856
Vencidos:	
Até 30 dias	567
Entre 31 e 60 dias	414
Entre 61 e 90 dias	576
Entre 91 e 180 dias	455
Há mais de 181 dias	<u>5.154</u>
Total	<u>15.022</u>

**5. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>
IPTU (*)	639
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	3
IRRF sobre serviços	14
Imposto Sobre Serviços - ISS – estimativa	72
PIS e Cofins a recuperar	4
Imposto de renda – antecipações	334
Contribuição social – antecipações	136
Outros	<u>72</u>
Total	<u>1.274</u>

(\*) Em 19 de setembro de 1997, as empresas consolidadas ABK e Levian firmaram convênio com a Prefeitura do Município de Guarulhos ("Prefeitura"), referente à implantação de obras de infra-estrutura urbana (drenagem, captação de águas pluviais, pavimentação, recapeamento e sinalização viária) próximas ao Internacional Guarulhos Shopping Center. Essas obras, conforme o convênio, foram integralmente custeadas pela ABK e Levian e os valores incorridos estão sendo compensados, desde 1998, com o IPTU anualmente devido à Prefeitura, com término previsto para o exercício de 2007.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>
Despesas de seguros a apropriar	421
Contas a receber - venda de terrenos (*)	6.096
Adiantamento a fornecedores	761
Outros	<u>330</u>
Total	<u>7.608</u>

(\*) Em 8 de novembro de 2006, a Park Shopping Administradora alienou à Acapurana Participações Ltda., empresa não relacionada, fração ideal de terreno onde será construído o Santana Parque Shopping, por R\$12.000, em duas parcelas iguais, sendo a primeira liquidada à vista e a segunda com vencimento na liberação do "habite-se", estimada para ocorrer em novembro de 2007, quando da inauguração do empreendimento. O saldo é atualizado pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI.

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU



99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. INVESTIMENTOS

	Participação - %	Quantidade de ações/cotas detidas	Capital social	Patrimônio líquido	Saldos dos investimentos
<b>Controladas diretas:</b>					
Levian	100	135.591.570	135.592	109.716	109.716
Atlas	100	3.268.672	3.269	<u>3.182</u>	<u>3.182</u>
Total				<u>112.898</u>	<u>112.898</u>
<b>Controladas indiretas:</b>					
Levian:					
ABK	99,28	13.544.875	13.545	51.365	
Poli Empreendimentos	50	425.000	850	15.255	
Park Shopping	100				
Administradora		50.000	50	(54)	
Send	100	46.342.045	46.342	14.778	
Nova União	100	4.322.000	4.332	2.622	
Sulishopping	100	10.000	10	5.385	
Atlas:					
I Park	100	10.000	10	(571)	
Wass	100	10.000	10	694	
Energy	100	10.000	10	3.711	
ISG Administradora	100	1.906.070	1.906	(1.418)	
ASG Administradora	100	20	20	358	

Em 31 de março de 2007, não há créditos e obrigações entre a Sociedade e as controladas, nem foram concedidos avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedidos em favor das controladas.

Considerando que os investimentos foram recebidos como aporte de capital em 31 de março de 2007, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, não houve registro de equivalência patrimonial no primeiro trimestre de 2007.

No trimestre findo em 31 de março de 2007, a controlada Nova União teve receitas de aluguéis com a controlada I Park de R\$623 (R\$208 no trimestre findo em 31 de março

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

de 2006) e a controlada ISG Administradora teve receitas de administração com a controlada Levian de R\$398 (R\$398 no trimestre findo em 31 de março de 2006). Essas transações foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

**8. IMOBILIZADO**

Consolidado em 31 de Março de 2007

	Taxa anual de depreciação - %	Custo Corrigido	Acréscimo patrimonial (reavaliação)	Depreciação acumulada	Custo Residual
Itens reavaliados referentes às operações de shopping centers:					
Terrenos	-	58.878	36.600	-	95.478
Edificações	2	146.866	66.612	-	213.478
Instalações	10	6.627	1.906	-	8.533
Itens não reavaliados relacionados às atividades de serviços:					
Terrenos	-	5.101	-	-	5.101
Instalações	10	5.503	-	(1.472)	4.031
Móveis e utensílios	10	493	-	(282)	211
Máquinas e equipamentos	10	1.067	-	(844)	223
Veículos	20	15	-	(10)	5
Computadores e periféricos	20	169	-	(60)	109
Obras em andamento		1.331	-	-	1.331
<b>Total</b>		<u>226.050</u>	<u>105.118</u>	<u>(2.668)</u>	<u>328.500</u>

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, baseada em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações. Como resultado, houve um acréscimo patrimonial de R\$81.822 (representado pelo montante de reavaliação de R\$105.118, deduzido do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos de R\$23.296), tendo como contrapartida a conta de reserva de reavaliação no patrimônio líquido, como segue:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$23.296 sobre a reavaliação de edificações e instalações foram contabilizados como redutores da reserva de reavaliação no patrimônio líquido em contrapartida aos passivos circulante e não circulante. A Sociedade incluirá na base de cálculo dos dividendos obrigatórios a realização da reserva de reavaliação.

Em 31 de março de 2007, há saldo residual de reavaliação contabilizado em exercícios anteriores, para a conta de terrenos e edificações, de R\$49.795 (R\$50.372 em 31 de

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dezembro de 2006). A depreciação anual correspondente a essa reavaliação é de R\$2.308 e não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Sociedade revisará anualmente a reavaliação para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores registrados e, a cada quatro anos, para os ativos cuja oscilação do preço de mercado não seja relevante, incluindo ainda os bens adquiridos após a reavaliação registrada em 31 de março de 2007.

A propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping não foi integralmente transferida para a Sociedade, por meio de registro no Cartório de Registro de Imóvel. A formalização do processo de transferência dos imóveis à controlada Poli Empreendimentos ainda está em curso e estima-se que o processo será concluído até o final de julho de 2007. Em 31 de março de 2007, o valor total desses imóveis contabilizados no balanço patrimonial é de R\$18.690 (R\$10.527 de terrenos, R\$571 de instalações e R\$7.592 de edificações).

#### 9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Consolidado 31.03.07</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)	R\$	2010	112.905
Banco Itaú S.A. (b)	R\$/US\$	2007/2009	8.294
Banco Pine S.A. (d)	US\$	2007	1.451
Banco Bradesco S.A. (c)	R\$	2009	5.275
Banco Industrial Comercial S.A. (d)	R\$	2008	3.620
Banco ABN Amro Real S.A. (d)	R\$	2007	1.255
Banco Pontual S.A. (e)	R\$	2007	2.955
Banco Tricury (g)	R\$	2007	1.120
Outros (f)	R\$	2007	1.249
Total			<u>138.124</u>
Classificados no circulante			32.477
Classificados no não circulante			<u>105.647</u>

(a) Em 30 de junho de 1998, as empresas consolidadas ABK e Levian firmaram contrato de financiamento com o BNDES de R\$60.931, para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center. O financiamento foi dividido em dois subcréditos, atribuídos

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de forma igual entre as Sociedades. Em 18 de novembro de 2002, foi firmado aditivo ao contrato, reescalando a dívida atualizada naquela data, de R\$91.096, dividida em subcrédito A, de R\$51.113, subcrédito B, de R\$34.076, e subcrédito C, de R\$5.907, com os seguintes vencimentos: (a) uma parcela de R\$650 em 19 de junho de 2002; uma parcela de R\$216 em 2 de julho de 2002; uma parcela de R\$650 em 17 de julho de 2002; uma parcela de R\$218 mil em 2 de agosto de 2002; uma parcela de R\$650 em 19 de agosto de 2002; uma parcela de R\$206 em 3 de setembro de 2002; uma parcela de R\$694 em 16 de setembro de 2002; três parcelas fixas de R\$900 em 15 de outubro, 15 de novembro e 15 de dezembro de 2002; 91 parcelas mensais e sucessivas, de acordo com a aplicação dos seguintes percentuais incidentes sobre o principal vincendo em 15 de dezembro de 2002, obedecendo à seguinte periodicidade: 6% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2003, 9% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2004, 11% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2005, 60% em 48 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2006; 14% em 7 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2010; parcela única com vencimento em 15 de janeiro de 2009 para a totalidade do subcrédito B e parcela única em 15 de agosto de 2010 para a totalidade do subcrédito C. Sobre o principal da dívida incidem juros de 6% ao ano (a título de "spread"), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em garantia do financiamento foram concedidos, em primeira, única e especial hipoteca, o terreno de propriedade das beneficiárias onde foi incorporado o shopping center, diversos imóveis de propriedade da Levian e diversos imóveis de propriedade dos acionistas. Em 31 de março de 2007, o saldo contábil dos imóveis dados em garantia, de propriedade da Sociedade, é de R\$228.000. Os imóveis dados em garantia e de propriedade dos acionistas possuem valor total estimado de R\$2.570.

- (b) Em 31 de março de 2007, referem-se, substancialmente, a operações de repasse de recursos externos, sujeitos à variação cambial com base na variação do dólar norte-americano mais taxas de juros médios de 6,53% ao ano. Em garantia dos empréstimos foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (c) Empréstimo para capital de giro, com juros médios de 14,25% ao ano. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos e hipotecas de dois imóveis localizados na cidade de Guarulhos, sendo um de propriedade da Sociedade com valor contábil de R\$36.442 em 31 de março de 2007. O outro imóvel dado em garantia é de propriedade dos acionistas.
- (d) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 12,68% ao ano. Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (e) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permanece sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais. Não foram oferecidas garantias.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(f) Empréstimos para capital de giro com juros médios de 39,39% ao ano. Como garantia à operação foram oferecidas notas promissórias de aproximadamente 160% do valor dos contratos e avais dos acionistas/cotistas.

(g) Referem-se, substancialmente, a empréstimos para capital de giro com juros médios de 10% ao ano. Como garantia foram oferecidas notas promissórias.

Os contratos não prevêm a manutenção de índices financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros etc.)

A composição da parcela de longo prazo em 31 de março de 2007, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

2008	9.381
2009	76.206
2010	<u>20.060</u>
Total	<u>105.647</u>

#### 10. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Em abril de 2006, a empresa consolidada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à empresa relacionada consolidada I Park. O valor total das CCIs emitidas é de R\$15.391, do qual R\$1.399 (R\$1.403 em 31 de março de 2007 e R\$1.414 em 31 de dezembro de 2006) foi retido na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até maio de 2016) de R\$208, acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCIs foram concedidas: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322 em 31 de março de 2007; (b) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (c) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (d) penhor das ações da Nova União. O desembolso anual correspondente à liquidação das CCIs é da ordem de R\$1.800.

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. CONTAS A PAGAR COMPRA DE TERRENOS

	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.07</u>
Olivetti do Brasil S.A. (a)	7.595
Parinvest Participações e Empreendimentos S.A. (b)	2.042
Redevco do Brasil Ltda. (c)	1.435
Núcleos Instituto de Seguridade Social (d)	<u>2.213</u>
Total	<u>13.285</u>
Classificados no circulante	5.651
Classificados no não circulante	<u>7.634</u>

(a) A dívida refere-se à aquisição do imóvel onde foi implementado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Em 10 de dezembro de 2004, as empresas consolidadas Levian e ABK efetuaram a novação da dívida com a Olivetti do Brasil por um valor total de R\$19.500, com pagamento escalonado da seguinte forma: (a) R\$600 à vista; (b) R\$1.500 em 31 de março de 2005; (c) R\$1.500 em 30 de julho de 2005; (d) R\$200 em 30 de janeiro de 2006; (e) R\$200 em 30 de dezembro de 2004; (f) R\$200 em 30 de janeiro de 2005; (g) R\$200 em 28 de fevereiro de 2005; (h) R\$200 em 30 de abril de 2005; (i) R\$200 em 30 de junho de 2005; e (j) R\$14.500 em 42 parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo o vencimento da primeira parcela em 30 de agosto de 2005. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram concedidas notas promissórias do valor total da dívida.

Em 11 de agosto de 2005, foram adquiridos 10,18% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$3.747, com os seguintes vencimentos: (a) R\$160 à vista; e (b) R\$3.587 em 30 parcelas mensais, com início em 15 de fevereiro de 2006. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 31 de março de 2007, saldo contábil de R\$3.200.

(b) Em 20 de dezembro de 2006, foi adquirida a fração ideal da loja da Redevco do Brasil Ltda. (C&A) no Internacional Guarulhos Shopping Center por R\$4.600, a serem pagos da seguinte forma: (a) R\$500 com parte de pagamento de dívida; (b) R\$1.230 à vista; e (c) R\$2.870 em seis parcelas mensais, iguais e sucessivas de

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

R\$478, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007. Não há encargos financeiros.

- (c) Em 11 de outubro de 2006, foram adquiridos 16,17% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi R\$6.655, com os seguintes vencimentos: (a) R\$2.894 à vista; (b) R\$655 em 11 de outubro de 2007; (c) R\$655 em 11 de outubro de 2008; (d) R\$655 em 11 de outubro de 2009; e (e) R\$655 em 11 de outubro de 2010. Sobre o saldo a pagar incide variação, se positiva, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 31 de março de 2007, saldo contábil de R\$5.916.

A composição da parcela de longo prazo em 31 de março de 2007, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2008	2.486
2009	4.493
2010	<u>655</u>
Total	<u>7.634</u>

**12. IMPOSTOS PARCELADOS**

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>
PIS e Cofins (a)	2.612
IPTU (b)	42
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (c)	1.184
ISS (d)	<u>145</u>
Total	<u>3.983</u>
Classificados no circulante	580
Classificados no não circulante	<u>3.403</u>

- (a) Em garantia foram oferecidos imóveis da Sociedade e dos acionistas. Sobre o saldo devedor incidem juros correspondentes à TJLP, que está em 9,75% ao ano.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor presente dessa obrigação, ajustado com base na taxa atual de mercado (medida com base no CDI), é de R\$2.802. O saldo devedor permaneceu registrado com base no valor original acrescido de juros aplicáveis à transação (TJLP), não sendo registrado nenhum ajuste para redução ao valor presente calculado mediante a utilização de taxa de juros de mercado atual.

- (b) Refere-se ao tributo não recolhido nos exercícios de 2001 a 2004 pela empresa consolidada Send. A dívida está sendo amortizada em 12 meses e não há incidência de encargos financeiros.
- (c) INSS sobre salários e pró-labore não recolhido pela empresa Poli Empreendimentos nos exercícios de 2003 a 2005. A dívida está sendo amortizada em 10 anos, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.
- (d) Refere-se ao tributo não recolhido no exercício de 2005 pela empresa consolidada I Park. A dívida está sendo amortizada em 50 meses, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

#### 13. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS PARA A VENDA DE INVESTIMENTOS

Em 8 de novembro de 2006, a empresa consolidada Park Shopping Administradora firmou Escritura de Compromisso de Venda e Compra com a Acapurana Participações Ltda. para a venda de 50% da fração ideal dos imóveis onde está sendo desenvolvido o Santana Parque Shopping. O preço total é de R\$51.000, dos quais R\$12.000 referem-se ao terreno e R\$39.000 à construção das benfeitorias que comporão o shopping. O valor relativo à venda do terreno tem os seguintes vencimentos: (a) R\$3.000 à vista; (b) R\$3.000 em 16 de novembro de 2006; e (c) R\$6.000 no ato da outorga da Escritura de Venda e Compra. O valor relativo às benfeitorias tem os seguintes vencimentos: (a) R\$6.000 em 16 de novembro de 2006; e (b) R\$33.000 em 11 parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$3.000, vencendo-se a primeira em 1º de dezembro de 2006.

As parcelas estão sujeitas à atualização com base na variação positiva do IGP-DI. A venda da fração ideal dos terrenos foi registrada em 2006 como receita não operacional e o custo do imóvel, no montante de R\$2.651, como despesa não operacional, adicionado de outros custos relacionados à venda. Os valores referentes à venda das benfeitorias, ainda em construção, são contabilizados como adiantamentos à medida que são recebidos e reduzidos do ativo imobilizado no transcorrer da construção do shopping. Em 31 de março de 2007, o saldo de adiantamentos é de R\$125 (R\$6.911 em 31 de dezembro de 2006).



99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos assessores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas contingências. A composição das contingências é como segue:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.07</u>
Trabalhistas (*)	300
Cíveis (**)	300
Fiscal (***)	
PIS	2.386
Cofins	<u>7.638</u>
	<u>10.624</u>

(\*) Referem-se a processos envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.

(\*\*) Referem-se a processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.

(\*\*\*) Refere-se à provisão constituída para fazer face ao PIS – Programa de Integração Social e à Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social sobre contratos de locação de espaços para lojistas nos shopping centers, pelas controladas ABK e Levian, e não recolhidos nos últimos cinco exercícios. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que esses tributos não incidiam sobre essas operações anteriormente à reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, haja vista as receitas terem sido recebidas por meio de condomínio civil. Não há ação judicial relacionada a essa provisão.

A Administração entende que o caixa gerado em suas operações será suficiente para honrar o pagamento dessas contingências, mesmo se exigidas no curto prazo. Além disso, a Sociedade poderá fazer uso dos parcelamentos fiscais disponíveis ou de linhas de financiamentos de instituições financeiras (Informação não auditada).

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em 31 de março de 2007, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de aproximadamente R\$6.365 (R\$5.804 em 31 de dezembro de 2006), cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, as empresas controladas não possuem responsabilidade pelo pagamento de contingências decorrentes de atos passados e ainda não reveladas relativas às participações societárias cindidas, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, tendo sido essas assumidas pela empresa relacionada Harpaga.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, se necessário.

A movimentação da provisão no trimestre é como segue:

	<u>Combinado</u> 31.12.06	<u>Adições</u>	<u>Encargos</u>	<u>Consolidado</u> 31.03.07
Trabalhista	300	-	-	300
Cível	300	-	-	300
Fiscal		=		<u>10.024</u>
PIS	2.298		88	2.386
Cofins	<u>7.322</u>		<u>316</u>	<u>7.638</u>
Total	<u>10.220</u>	=	<u>404</u>	<u>10.624</u>

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Controladora

Em 31 de março de 2007, o capital social da Sociedade é de R\$31.084.763,00, dividido em 31.084.763 ações ordinárias sem valor nominal.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 35.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão. Inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro

(P) -

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante (i) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública, ou (ii) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente.

Aos acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

#### Reorganização Societária

No trimestre findo em 31 de março de 2007, ocorreram os seguintes principais eventos societários que resultaram no aumento líquido do capital social de R\$93.163:

- (a) A ABK transferiu para a Golf Participações Ltda. ("Golf") saldos a pagar a partes relacionadas de R\$41.400.
- (b) A Golf aumentou o capital social da ABK em R\$42.035, com a utilização dos créditos e, subseqüentemente, transferiu para a empresa consolidada Levian as cotas detidas na ABK.
- (c) A ABK conferiu em pagamento à Levian as cotas detidas na ASG Administradora e na V.V. Editora.
- (d) A Levian transferiu para a Golf saldos líquidos a pagar a partes relacionadas de R\$38.826.
- (e) A Levian transferiu para a Golf ativos imobilizados não relacionados às operações de R\$964.
- (f) A Golf aumentou o capital social da Levian em R\$56.606 com as cotas detidas na ABK, Park Shopping e Poli Shopping.
- (g) A Golf aumentou o capital social da Levian em R\$28.633 com as cotas detidas na Send.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

- (h) A Levian efetuou cisão de suas participações na ISG Administradora, ASG Administradora e Energy, as quais são incorporadas pela Atlas.
- (i) A Levian efetuou cisão de suas participações na H.E.R, A.Girafa, Publica, Graf Pel e V.V. Editora para a empresa não consolidada Haparga.
- (j) A Golf integralizou o capital da Sociedade com as cotas detidas na Levian.
- (k) A Energy transferiu, por cisão, a dívida de R\$408 com a Menescal para a Atlas.
- (l) A Golf aumentou em R\$380 o capital social da Levian com as cotas da Poli Shopping Administradora.
- (m) A ABK efetuou cisão de sua participação de R\$20 na ASG Administradora, a qual é incorporada pela Levian.
- (n) A Levian efetuou cisão de sua participação de R\$20 na ASG Administradora, a qual é incorporada pela Atlas.
- (o) A Park Shopping reduziu o capital social em R\$17.280 com devolução à cotista SAS Ventures LLC.

**16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.07</u>
Provisão para contingências	10.624
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.064
Reavaliação de edificações e instalações	(68.518)
Variação cambial reconhecida pelo regime de caixa	-
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>150.338</u>
Base de cálculo	98.508
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>
Subtotal	<u>33.493</u>
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(48.007)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)	<u>(14.514)</u>

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado  
31.03.07

Classificados no ativo circulante	213
Classificados no ativo não circulante	8.951
Classificado no passivo circulante	(710)
Classificados no passivo não circulante	<u>(22.968)</u>

A expectativa de reversão/utilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos em 31 de março de 2007 é como segue:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
2008	213	710
2009	213	710
2010	2.274	710
2011 em diante	6.251	20.838

Adicionalmente, a Administração entende que os créditos tributários serão realizados em até cinco exercícios, considerando as seguintes principais ações administrativas: (i) redução dos encargos financeiros sobre dívidas com partes relacionadas, haja vista a capitalização dos saldos em 31 de março de 2007; (ii) a inauguração de projetos de expansão em andamento nos próximos exercícios; (iii) a centralização de custos e despesas administrativas na General Shopping, anteriormente contabilizadas nas empresas proprietárias dos imóveis. Além dessas ações administrativas, o crédito tributário constituído está substancialmente suportado por imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de longo prazo.

17. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS - CONSOLIDADO

No curso dos negócios da General Shopping, os acionistas controladores, as controladas e controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, Essas operações incluem (i) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados ao fornecimento de água, instalações elétricas e fornecimento de energia; (ii) administração de Shopping Centers; (iii) administração de estacionamentos de Shopping Centers; (iv) contratos de locação

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

comercial e (v) acordos e deliberações tomadas no âmbito de convenções de condomínios.

A maior parte dos saldos existentes entre partes relacionadas refere-se a operações de mútuo, sobre os quais incidem parcialmente encargos financeiros.

Os saldos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a operações de mútuo.

Consolidado  
31.03.07

Ativo não circulante:

Antonio Veronezi (a)	37
Golf Participações Ltda.	2.199
Menescal Participações Ltda. (b)	50
Colégio Ateneu Ruy Barbosa Ltda. (a)	129
CSA - Companhia Securitizadora de Ativos (c)	415
Outros	<u>57</u>
Total	<u>2.887</u>

- (a) Como parte da reorganização societária mencionada nas notas explicativas nº 1 e nº 15, esses créditos foram cedidos para a Golf Participações Ltda. (acionista da Sociedade) no primeiro trimestre de 2007. Sobre o saldo em 31 de março de 2007 não incide encargos financeiros nem há prazo definido para a realização.
- (b) No primeiro trimestre de 2007, a Menescal deu em pagamento ao crédito um terreno de sua propriedade, pelo valor contábil, que será utilizado para a futura expansão do Santana Parque Shopping. Sobre o saldo em 31 de março de 2007 não incide encargos financeiros nem há prazo definido para a realização.
- (c) Valores antecipados para a CSA como garantia da operação com CCIs, conforme mencionado na nota explicativa nº 10, sobre os quais não incide encargos financeiros. Os valores serão realizados até 2016, tendo como a liquidação das operações de CCI, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.07</u>
Passivos circulante e não circulante:	
SAS Venture LLC (f)	16.405
Menescal Participações Ltda. (d)	24
Pessoas físicas (Acionistas/ex-acionistas) (e)	1.816
Outros	<u>1.681</u>
	<u>19.926</u>
Classificadas no circulante	5.709
Classificadas no não circulante	<u>14.217</u>

- (d) Como parte da reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, esses créditos foram utilizados para aumento de capital na Sociedade pela Golf Participações Ltda.
- (e) Aportes de pessoas físicas para a implantação de shopping centers. Sobre os empréstimos a pessoas físicas não há incidência de encargos financeiros, nem há prazo definido para liquidação
- (f) O capital social da Park Shopping foi reduzido e será devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, vencendo-se a primeira em 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida, incide variação cambial com base no dólar norte-americano (ver nota explicativa nº 15).

Os empréstimos com partes relacionadas foram substancialmente capitalizados no primeiro trimestre de 2007. Portanto, não afetaram o resultado presente (trimestre findo em 31 de março de 2007); nem afetarão de forma relevante os resultados futuros e a situação patrimonial da Sociedade e de suas controladas.

No trimestre findo em 31 de março de 2006, os encargos financeiros líquidos com partes relacionadas geraram receitas de R\$3.649.

Os contratos de empréstimos e financiamentos contam normalmente com garantias outorgadas pelos acionistas controladores ou outras empresas por eles controladas. No trimestre findo em 31 de março de 2007 não foram pagas quaisquer remunerações aos acionistas controladores pela prestação de tais garantias.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, a seguir breve histórico das principais transações com partes relacionadas, as quais são conduzidas com bases nos valores contratuais que levam em consideração preços de mercado:

##### Contratos de Locação

A Levian e ABK, na qualidade de locadoras, celebraram o Contrato de Locação Comercial com a I. Park, de área de estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping e do Auto Shopping.. O aluguel mensal é de R\$83 e R\$1, respectivamente, com reajuste anual de acordo com a variação do IGPM – FGV. As vigências dos contratos são até 31 de dezembro e 1º de setembro de 2007, respectivamente.

A Nova União, na qualidade de locadora, celebrou o Contrato de Locação Não Residencial com a I. Park, de área de estacionamento Internacional Shopping Guarulhos. O aluguel mensal é de R\$207, com reajuste anual de acordo com a variação do IGPM – FGV. A I Park tem o direito de explorar o espaço publicitário do estacionamento. A vigência do contrato é até 28 de fevereiro de 2026.

A Energy Comércio, na qualidade de locadora, celebrou o Contrato de Locação de Bem Imóvel com o Condomínio Civil do Internacional Shopping Guarulhos, (locador) de um conjunto de subestação e equipamentos (de energia elétrica). O preço mínimo mensal é de R\$170 corrigido pelo IGP -DI. A vigência do contrato é até 25 de novembro de 2013.

##### Contratos de Prestação de Serviços

A ABK e a Levian, na qualidade de contratantes e componentes do Condomínio Civil do Internacional Shopping Guarulhos e do Auto Shopping, celebraram Instrumentos Particulares de Prestação de Serviços de Administração de Bens com a ISG Administradora e ASG Administradora, respectivamente, para a prestação de serviços, tais como: (i) de marketing e publicidade; (ii) de manutenção de Mix de Lojas e espaços do Internacional Shopping Guarulhos; (iii) celebrar contratos de locação de lojas/espaços e receber aluguéis; (iv) contabilidade; (v) orientação técnica aos lojistas; (vi) zelar pela conservação, segurança e limpeza das lojas/espaços e celebrar e rescindir contratos de prestação de serviços de rotina do Internacional Shopping Guarulhos; entre outros. A remuneração mensal da contratada é de R\$75 e R\$9, respectivamente. As vigências dos contratos são até janeiro e setembro de 2008, respectivamente, podendo ser renovado automaticamente.



99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Condomínio Civil do Auto Shopping, na qualidade de contratante, celebrou o Contrato de Prestação de Serviços com a Wass, para a prestação de serviços de assistência técnica e manutenção de três poços destinados à extração de água. Os pagamentos são mensais e corrigidos de acordo com a maior variação dentre os índices IGP-DI, o IPC/FIPE, dentre outros. A vigência do contrato é até 10 de agosto de 2010, quando a posse dos poços, as instalações e os equipamentos serão transferidos para a contratante.

A ASG Administradora, na qualidade de contratante, celebrou o Contrato Prestação de Serviços com a I Park, na qualidade de contratada e locatária do terreno onde estão localizados os estacionamentos do Auto Shopping, para a prestação de serviço de administração da operação das vagas de veículos dos estacionamentos. A remuneração mensal da contratada é de R\$11. A vigência do contrato é até 1 de outubro de 2007, podendo ser renovado automaticamente.

#### 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

A principal fonte de receitas da Sociedade são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

##### 18.1. Risco de crédito

A base de clientes da Sociedade é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade monitora permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme a nota explicativa nº 2.(b).

##### 18.2. Risco de variação de preço

As receitas da Sociedade são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shoppings centers. Os contratos de aluguéis, em geral, são atualizados conforme a variação anual do IGP-M, conforme estabelecido nos contratos de aluguéis. Os níveis de locação podem variar em virtude de

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

#### 18.3. Risco de taxas de juros:

- Financiamento do BNDES: a Sociedade possui um financiamento com o BNDES destinado à implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center, indexado pela variação da TJLP mais juros de 6% ao ano (a título de "spread"). Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessa transação.
- Empréstimos para capital de giro: a Sociedade possui também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, incluindo Banco Bradesco, Banco Pontual, Banco Industrial e Comercial, Banco Tricury e outros, conforme mencionado na nota explicativa nº 9, sobre os quais incidem taxas médias de juros de 14,45% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis: a Sociedade possui saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center e do Santana Parque Shopping, conforme detalhado na nota explicativa nº 11, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços acrescidos de juros entre 6% e 12% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

#### 18.4. Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira, nos montantes de R\$7.693 e R\$ 16.405, respectivamente, em 31 de março de 2007. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Não existem ativos denominados em moeda estrangeira. A Sociedade e sua controlada não têm pactuados contratos de derivativos para cobertura ("hedge") desse risco.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado, exceto pelos saldos com partes relacionadas sobre os quais não incidem encargos financeiros, conforme detalhado na nota explicativa nº 17, e sobre o saldo dos tributos incluído no Refis, que não foi ajustado a valor presente, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

#### 19. COMPROMISSOS - CONSOLIDADO

Os principais compromissos assumidos pelas empresas consolidadas são:

- 19.1. Em 9 de outubro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Mão-de-Obra com a Construcap CCPS Engenharia e Comércio Ltda., para a execução das obras de construção civil, com fornecimento de materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, administração e apoio para serviços de instalações (a serem contratados com terceiros), pelo regime de empreitada global, e alguns serviços pelo regime de administração, para reforma, ampliação e término da construção do empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é de 1º de outubro de 2006 a 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$21.122, dos quais R\$18.100 serão pagos entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2007, reajustados pela variação positiva do Índice Nacional da Construção Civil - INCC. Em 31 de março de 2007, o saldo a incorrer relativo a esse contrato é de aproximadamente R\$15.000. Os valores desembolsados são registrados em contrapartida à conta de adiantamentos recebidos para venda de investimentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.
- 19.2. Em 7 de novembro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Materiais, Equipamentos e Mão-de-Obra com a Qualieng Engenharia de Montagens Ltda. para a execução de serviços de instalações hidráulicas, de combate a incêndio e reuso do empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é até 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$3.680, pagos conforme a evolução da obra, reajustado pela variação positiva do INCC. Em 31 de março de 2007, o saldo a incorrer relativo a esse contrato é de aproximadamente R\$2.000. Os valores desembolsados são registrados em contrapartida à conta de adiantamentos recebidos para venda de investimentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- 19.3. Em 7 de novembro de 2006, as empresas combinadas firmaram Instrumento Particular de Contrato de Empreitada Global com Fornecimento de Materiais, Equipamentos e Mão-de-Obra com a Temon Técnica de Montagens e Construções Ltda. para a execução de serviços de instalações elétricas no empreendimento Santana Parque Shopping. O prazo de execução é até 30 de setembro de 2007 e o preço total é de R\$6.450, pagos conforme a evolução da obra, reajustado pela variação positiva do INCC. Em 31 de março de 2007, o saldo a incorrer relativo a esse contrato é de aproximadamente R\$5.600. Os valores desembolsados são registrados em contrapartida à conta de adiantamentos recebidos para venda de investimentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.
- 19.4. Em 14 de setembro de 2006, a empresa relacionada não consolidada SAS Ventures LLC celebrou o Contrato de Financiamento Bancário com Garantia Hipotecária e Outras Avenças com a Banif Mortgage Company, no valor de US\$10,0 milhões. O prazo do contrato é de cinco anos, devendo ser amortizado em dez parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 14 de março de 2007 e a última com vencimento em 14 de setembro de 2011. A taxa de juros é de 8,5% ao ano. Como garantia das obrigações, foi constituída hipoteca de três terrenos de propriedade da Park Shopping Administradora (empresa consolidada) e da Send (empresa consolidada) onde se localiza o Santana Parque Shopping. Além da garantia hipotecária, a SAS Ventures LLC obriga-se a constituir em favor da Banif Mortgage Company penhor sobre créditos de sua titularidade, incidentes sobre os instrumentos particulares de locação firmados em unidades autônomas do Internacional Guarulhos Shopping Center, em montante equivalente a R\$500 mil por mês.

#### 20. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Sociedade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 31 de março de 2007, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	2.000
Compreensivo de Incêndio Comum	31.920
Lucros cessantes	63.629

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vendaval/Fumaça	3.500
Operações de shopping center	10.701
Danos morais	3.852
Danos materiais	233.484
Empregador	2.140

#### 21. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

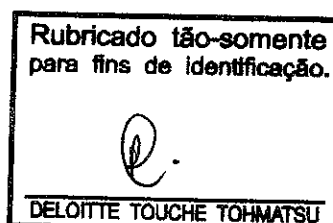
Durante o trimestre findo em 31 de março de 2007, não foram pagos honorários aos administradores. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2007 foi aprovado o valor correspondente a R\$5.000.000,00 como remuneração global dos administradores, com relação ao período de 31 de maio a 31 de dezembro de 2007.

#### 22. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2007, não foram provisionadas nem pagas participações nos lucros e resultados.

#### 23. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Em 6 de junho de 2007, a Sociedade adquiriu, por meio de Contratos de Cessão e Transferência de Cotas, aproximadamente 50% do total das cotas do direito real de uso do Shopping Light. O pagamento total por tais cotas é de R\$5.603 e deverá ocorrer da seguinte forma: R\$1.138 à vista, R\$250 em 6 de junho de 2008, R\$250 em 6 de junho de 2009, R\$1.020 em 6 parcelas anuais e iguais, vencendo-se a primeira em 6 de junho de 2008, R\$ 95 em 6 de junho de 2014, R\$2.750 em 55 parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 11 de junho de 2007 e R\$100 em 20 parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 11 de junho de 2007. Sobre os saldos a pagar incidem encargos financeiros calculados com base na variação do INPC mais juros de 6,45% ao ano. Em garantia foram oferecidas notas promissórias avalizadas pelos acionistas pessoas físicas. Em adição, são esperados investimentos de R\$1.000 para a revitalização do Shopping.



99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Em 15 de maio de 2007, foi adquirido um terreno de 4.010 m<sup>2</sup>, junto ao Santana Parque Shopping, por R\$3,2 milhões, para possível futura expansão. Esse espaço será utilizado, a princípio, como estacionamento para nossos clientes. O pagamento será efetuado da seguinte forma: R\$50 à vista; R\$758 em 15 de junho de 2007, R\$200 em 15 de julho de 2007 e R\$2.200 em 6 parcelas mensais, iguais e sucessivas a partir de 17 de julho de 2007. Em garantia foram concedidas notas promissórias e não há encargos financeiros.
- c) Em junho de 2007, foi adquirido um terreno de 60.000 m<sup>2</sup> no Jardim Sulacap, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, por R\$10.000, destinado à incorporação de um novo Shopping Center. O pagamento será efetuado da seguinte forma: R\$100 à vista, R\$4.900 em 17 de julho de 2007, R\$4.500 em 6 parcelas mensais, iguais e sucessivas a partir de 15 de agosto de 2007 e R\$500 em 15 de fevereiro de 2008. Em garantia foram concedidas notas promissórias e não há encargos financeiros.
- d) Em 6 de julho de 2007, a América Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("América"), sociedade dos controladores, na qualidade de compradora, e JC Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., na qualidade de vendedora de imóvel de 49.500 m<sup>2</sup>, com área construída de 20.600 m<sup>2</sup>, localizado na cidade de Suzano, Estado de São Paulo, onde se encontra o Suzano Shopping, celebraram Instrumento Particular de Arras. O preço total do imóvel é de aproximadamente R\$42,4 milhões, a ser pago da seguinte forma: (i) R\$8 milhões na data de assinatura; e (ii) R\$34,4 milhões em 10 de agosto de 2008, com taxa de juros de 0,8% ao mês, quando da outorga da escritura pública de compra e venda e após comprovado o levantamento da hipoteca sobre o imóvel, que deverá ocorrer até 5 de agosto de 2007. A América tem direito ao arrependimento da compra até 5 de agosto de 2007, podendo vir a optar entre: (i) prorrogar a compra e venda até 10 de setembro de 2007; ou (ii) imitir-se na posse precária do imóvel e depositar R\$30 milhões referentes ao pagamento à JC Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., em escrow, até que a escritura de compra e venda do imóvel seja lavrada em favor da América.

Adicionalmente, em 11 de julho de 2007, a América outorgou uma opção de compra do imóvel descrito acima em favor da Sociedade. Essa opção poderá ser exercida pela Sociedade, ou por outra parte que a Sociedade venha a indicar a seu exclusivo critério, em até 6 meses da data de assinatura do contrato de opção e após auditoria legal e contábil. Caso nossa Sociedade venha a exercer tal opção, deverá pagar à América pela aquisição do imóvel, o mesmo valor e observadas as mesmas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Divulgação Externa

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação por Exigência CVM N° SRE/SEP/146/07

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2007

---

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

condições de pagamento referentes à aquisição do imóvel pela América frente à JC Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.

### 24. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

24.1. Em 9 de julho de 2007, as demonstrações financeiras foram reapresentadas para incorporar informações adicionais às seguintes notas explicativas: nota 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis; nota 4 - Contas a receber; nota 7 - Investimentos; nota 8 - Imobilizado; Nota 9 - empréstimos e financiamentos; nota 14- Provisão para Contingências; nota 15 - Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto); nota 16 - Imposto de Renda e Contribuição Social; nota 17 - Saldos com Partes Relacionadas; nota 18 - Instrumentos Financeiros; nota 19 - Compromissos, e nota 23 - Eventos Subseqüentes. Adicionalmente, foram incluídos comentários na nota explicativa n° 8, relacionados à propriedade do imóvel onde está localizado o Poli Shopping.

24.2 As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 24.1 estão sendo reapresentadas para contemplar informações adicionais às seguintes notas explicativas: n° 8 - Imobilizado, n° 14 - Provisão para Contingências e n° 17 - Saldos com Partes Relacionadas.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezados acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, a Administração da General Shopping Brasil S.A., submete à apreciação de V. Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras consolidadas, com parecer dos auditores independentes e de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, referente ao período de 6 a 31 de março de 2007.

O primeiro trimestre de 2007 foi o início de um novo período para a General Shopping Brasil S.A., tendo em vista a preparação para sua abertura de capital.

A General Shopping Brasil expressa sua gratidão a todos aqueles que vêm contribuindo para a sua construção. Aos nossos consumidores, que nos privilegiam em suas escolhas; Aos lojistas, por nos privilegiar na geração de valores para nossos clientes e, principalmente, aos nossos colaboradores, pelo empenho e dedicação, demonstrando que o aperfeiçoamento contínuo transforma tanto indivíduos quanto organizações. A todos, nossos profundos agradecimentos por tudo que alcançamos até agora com a certeza de continuaremos a busca contínua por criação de valor a todos os envolvidos.

A Administração



99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**VISÃO GERAL DOS NEGÓCIOS DA COMPANHIA**

A General Shopping Brasil S.A., ("Companhia") é uma sociedade de participações (holding) que foi constituída em março de 2007, como parte de um processo de reorganização societária envolvendo nossas controladoras e controladas, ocorrido no primeiro trimestre de 2007 para segregar as atividades de *Shopping Centers* das atividades de prestação de serviços aos *Shopping Centers*, conforme descrito abaixo. Dessa forma, tendo em vista que as sociedades controladas e coligadas da nossa Companhia já desenvolviam suas atividades desde 1989, todas as referências históricas à nossa Companhia devem ser interpretadas como se nossas controladas já estivessem sob nosso controle.

Temos participação expressiva no mercado de *Shopping Centers* do Brasil com 105,9 mil m<sup>2</sup> de ABL própria. Possuímos quatro *Shopping Centers* em operação e um em construção, nos quais detemos uma participação proporcional média de 83,2%. Juntos, esses *Shopping Centers* apresentam 243,2 mil m<sup>2</sup> de ABC, 127,2 mil m<sup>2</sup> de ABL, cerca de 765 lojas com vendas totais informadas de R\$903,8 milhões em 2006 e aproximadamente 40 milhões de visitantes em 2006. Entre 2004 e 2006, nossa receita operacional líquida cresceu a uma taxa anual média composta de 20,1%.

Participamos ativamente desde a prospecção até o planejamento, desenvolvimento e investimento de nossos *Shopping Centers*. Adicionalmente, comercializamos e administramos nossos empreendimentos, prestamos serviços de administração de estacionamentos e de gerenciamento do suprimento de energia elétrica e água dos nossos *Shopping Centers*.

Nossos *Shopping Centers* estão estrategicamente localizados na região metropolitana de São Paulo, que é responsável por 15 % do PIB nacional e que concentrava 10,5% da população de acordo com o último Censo Demográfico de 2000. Três de nossos *Shopping Centers* localizam-se em Guarulhos, cidade com 1,3 milhão de habitantes e que apresentou o 2º maior PIB do Estado de São Paulo e o 9º PIB entre os municípios do Brasil em 2004, enquanto os nossos outros *Shopping Centers* localizam-se nas regiões central e norte da cidade de São Paulo. Nosso principal *Shopping Center*, o Internacional Shopping Guarulhos, é, isoladamente, o maior *Shopping Center* da região metropolitana de São Paulo e o 6º maior do País em termos de ABL, de acordo com a ABRASCE.

Iniciamos as nossas atividades no setor de *Shopping Centers* em 1989 com a inauguração do Poli Shopping, localizado na cidade de Guarulhos. Em linha com nossa estratégia de negócios, desde 2006 temos expandido as nossas atividades por meio do desenvolvimento de novos empreendimentos, da aquisição de participações em empreendimentos existentes, da expansão de nossos *Shopping Centers* e da aquisição de terrenos para construção de novos *Shopping Centers*.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

## 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

### REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA RECENTE

A Companhia foi constituída em 6 de março de 2007, sendo que durante o primeiro trimestre de 2007, o nosso grupo de sociedades sofreu reestruturação societária, por meio da qual a participação detida no capital das sociedades com atividades de *Shopping Centers*, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos *Shopping Centers*, foram agrupadas, respectivamente, em duas empresas distintas, quais sejam: (i) a Levian; e (ii) a Atlas. As seguintes sociedades foram objeto da reestruturação societária: Levian, Atlas, ABK, Nova União, Wass, Energy, I Park, Park Administradora, Send, Poli Empreendimentos, Sulishopping, ISG Adm. e ASG Adm. ("Sociedades Combinadas"). A partir da reestruturação societária, as Sociedades Combinadas passaram a ser controladas direta ou indiretamente pela Companhia.

Ainda em continuidade à nossa reestruturação societária e visando concentrar as nossas atividades de *Shopping Centers* na Levian, em abril deste ano, a Golf Participações aumentou sua participação no capital social da nossa Companhia, que por sua vez aumentou a participação no capital social da Levian, mediante conferência de participações detidas nas seguintes sociedades: (i) Securis; (ii) Delta; (iii) Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda.; e (iv) Lux.

### RISCOS RELACIONADOS A FATORES MACROECONÔMICOS

O Governo Federal exerceu e continua a exercer influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como a conjuntura econômica e política brasileira, poderá vir a causar um efeito adverso relevante nas atividades e no preço de mercado das ações de nossa emissão.

O Governo Federal freqüentemente intervém na economia do País e ocasionalmente realiza modificações significativas em suas políticas e normas. As medidas tomadas pelo Governo Federal para controlar a inflação, além de outras políticas e normas, freqüentemente implicaram aumento das taxas de juros, mudança das políticas fiscais, controle de preços, desvalorização cambial, controle de capital e limitação às importações, entre outras medidas. As nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais e o preço de mercado das Ações poderão vir a ser afetados de maneira relevante por modificações nas políticas ou normas que envolvam ou afetem certos fatores, tais como:

- taxas de juros;
- controles cambiais e restrições a remessas para o exterior;
- flutuações cambiais;
- inflação;
- instabilidade social;

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

- liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos;
- política de comércio exterior;
- política fiscal; e
- outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto à implementação de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para aumentar a volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiro e dos valores mobiliários emitidos no exterior por companhias brasileiras.

Por fim, o desempenho da economia brasileira tem sido historicamente influenciado pelo cenário político nacional. No passado, as crises políticas afetaram a confiança dos investidores e do público em geral, resultando na desaceleração da economia, prejudicando o preço de mercado das ações de companhias listadas para negociação em bolsas de valores.

A inflação e as medidas governamentais para combatê-la podem contribuir para a incerteza econômica no Brasil.

O Brasil experimentou, no passado, taxas de inflação bastante elevadas, que foram reduzidas com a implementação do Plano Real, em 1994. A adoção da política de câmbio flutuante e a desvalorização do Real em relação ao Dólar podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil, acarretando a necessidade de adoção de políticas recessivas pelo Governo Federal, que podem afetar a economia como um todo, inclusive a nós e a nossos clientes. Caso as taxas de inflação venham a aumentar, eventual política antiinflacionária adotada pelo Governo Federal poderá vir a resultar em desaceleração no nível de atividade econômica e poder aquisitivo da população, gerando conseqüências negativas para nossos negócios, nossa condição financeira, e o resultado de nossas operações ou afetar adversamente o preço das Ações.

A instabilidade cambial pode prejudicar a economia brasileira e o valor de mercado das Ações.

Em decorrência de diversas pressões, a moeda brasileira sofreu desvalorizações em relação ao dólar e outras moedas fortes ao longo das últimas quatro décadas. Durante todo esse período, o Governo Federal implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, mini-desvalorizações periódicas durante as quais a freqüência dos ajustes variou de diária a mensal, sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, houve flutuações significativas da taxa de câmbio entre o real e o dólar e outras moedas. Por exemplo, o real desvalorizou 18,7% em 2001 e 52,3% em 2002 frente ao dólar. Embora o real tenha valorizado 18,2%, 8,1%, 11,8% e 7,2% em relação ao dólar em 2003, 2004, 2005 e 2006, respectivamente, não se pode garantir que o real não sofrerá depreciação ou não será desvalorizado em relação ao dólar novamente.

As desvalorizações do real em relação ao dólar podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil e acarretar aumentos das taxas de juros, podendo afetar de modo negativo a economia

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

brasileira como um todo e de forma particular os nossos resultados e o valor de mercado de nossas ações. Além disso, uma desvalorização significativa do real pode afetar a nossa capacidade de arcar com os custos denominados em moeda estrangeira e, conseqüentemente, causar um efeito material adverso nos nossos resultados operacionais. Em 31 de março de 2007, nossas dívidas em moeda estrangeira totalizavam R\$7.694 mil (equivalentes à US\$3.753 mil com taxa de conversão de R\$2,0504 por US\$1,00, na mesma data), representando 5% de nosso endividamento total. Todas as nossas dívidas em moeda estrangeira foram realizadas na forma de repasse de empréstimo estrangeiro, nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 2.770, de 30 de agosto de 2000.

As flutuações das taxas de juros podem gerar um efeito negativo nos nossos negócios e no valor de mercado das Ações.

O Banco Central estabelece as taxas básicas de juros para o sistema bancário brasileiro em geral, de acordo com a expansão ou redução da economia brasileira, nível da inflação e outras políticas. Em 2002 e 2003, as taxas básicas de juros oscilaram de 18% a 26,5%. A taxa básica de juros permaneceu em alta até junho de 2003, quando o Banco Central iniciou a trajetória de decréscimo da taxa básica de juros. Posteriormente, ao longo do ano de 2004 e nos primeiros meses de 2005, a taxa de juros básica voltou a sofrer majoração por decisão do Banco Central. Contudo, em 2006 a taxa de juros básica voltou a sofrer uma redução, sendo que, em 19 de abril de 2007, a taxa básica de juros era de 12,5% a.a.

As dívidas de companhias do setor de Shopping Centers, inclusive as nossas, estão sujeitas à variação das taxas de juros praticadas no mercado. Na hipótese de elevação das taxas de juros, os custos e pagamentos do serviço da nossa dívida serão aumentados. Neste caso, os negócios, a condição financeira, o resultado das nossas operações ou o valor de mercado das Ações poderão vir a ser afetados negativamente.

Em 31 de março de 2007, significativa parte do nosso endividamento era denominado em reais e atrelado a taxas do mercado financeiro brasileiro ou a índices de inflação, tais como TJLP, CDI e IGPM. Em tal data o valor total das nossas dívidas era de R\$153,6 milhões. Portanto, uma elevação das taxas de juros e índices de inflação poderá ter impacto negativo no nosso resultado, na medida em que pode aumentar os custos de nossa dívida.

A deterioração das condições econômicas e de mercado em outros países, principalmente nas economias emergentes, pode afetar negativamente o valor de mercado das Ações.

A economia brasileira, o mercado de capitais brasileiro e as companhias brasileiras são, em diferentes intensidades, impactadas pelas condições econômicas e de mercado do Brasil e de outros países emergentes, bem como pelas reações dos investidores com relação a essas condições. A oferta de crédito a empresas brasileiras é influenciada pelas condições econômicas e de mercado no Brasil e, em graus variáveis, pelas condições de mercado de outros países emergentes, principalmente países da América Latina.

Acontecimentos ou condições de outros países emergentes já afetaram significativamente a disponibilidade de crédito na economia brasileira e resultaram em consideráveis saídas de recursos e queda no volume de investimentos estrangeiros no Brasil. Não há como garantir que

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

futuros acontecimentos em países emergentes, bem como as medidas a serem adotadas pelos governos desses países, não afetarão a oferta de crédito no mercado local e internacional de modo adverso causando efeitos negativos na economia brasileira, e nos nossos negócios e resultados. Considerando que atuamos em setor que exige investimentos de capital significativos, caso nosso acesso ao mercado de capitais e de crédito seja limitado, poderemos enfrentar dificuldades para cumprir nosso plano de investimentos e manter nossa participação de mercado, afetando de forma negativa nossos resultados e nossa condição financeira, bem como o valor de mercado das Ações.

#### CENÁRIO MACRO-ECONÔMICO BRASILEIRO

Desde a posse do atual Governo Federal, em janeiro de 2003, a economia brasileira tem apresentado maior grau de estabilidade e, de maneira geral, o Governo Federal vem dando continuidade à política macroeconômica do governo anterior, priorizando a responsabilidade fiscal.

Em 2004, a economia brasileira mostrou importantes melhorias em seus principais indicadores econômicos. O Real valorizou-se 8,1% em comparação ao dólar e apresentou um saldo positivo em conta corrente de US\$33,6 bilhões. O PIB cresceu 5,7% e a taxa média de desemprego atingiu 9,6% em 2004, nas principais regiões metropolitanas do país, de acordo com estimativas do IBGE (em comparação à média de 10,9% em 2003). A inflação média, medida pelo IPCA, foi de 7,6% em 2004 e a média da taxa de juros TJLP foi de 9,8%. Entretanto, o aumento das atividades econômicas causou alguma preocupação com relação à inflação, o que resultou na manutenção da taxa de juros SELIC pelo Governo Federal em níveis elevados, a qual era 17,75% ao ano no final de 2004.

Ao longo do ano de 2005, o Real sofreu novamente apreciação frente ao dólar, na ordem de 11,8%. Apesar da referida apreciação, o Brasil obteve saldo positivo em conta corrente de US\$84,4 bilhões, o maior superávit até então registrado. A taxa de desemprego caiu de 9,6% em 31 de dezembro de 2004 para 8,3% em 31 de dezembro de 2005 nas principais regiões metropolitanas do Brasil, de acordo com estimativas do IBGE. Em 2005, a média de inflação, medida pelo IPCA, foi de 5,7% e a média da taxa de juros TJLP manteve-se estável em 9,8%. O PIB cresceu 2,9% no mesmo ano. A taxa de juros SELIC era 18,00% ao ano no final de 2005.

Seguindo a tendência de anos anteriores, o Real manteve, em 2006, apreciação frente ao dólar no patamar de 8,7%. Ainda assim, o país alcançou saldo positivo em conta corrente de US\$46,1 bilhões. O PIB em 2006 cresceu 3,7% e pelo quarto ano consecutivo, a relação Transações Correntes/PIB - indicador de vulnerabilidade às crises financeiras internacionais - foi positiva, ou seja, mostrou uma exposição menor do país a esse risco. As reservas internacionais também alcançaram patamares históricos e com melhor qualidade, com redução de participação do capital especulativo. A taxa de desemprego cresceu de 8,3% em 31 de dezembro de 2005, para 8,4% em 31 de dezembro de 2006, nas principais regiões metropolitanas do Brasil, de acordo com estimativas do IBGE. Em 2006, a inflação medida pelo IPCA foi de 3,1% e a média da taxa de juros TJLP foi de 6,9%. Como consequência da manutenção da política de diminuição gradativa da taxas de juros, a SELIC era 13,25% ao ano no final de 2006.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

Os resultados macroeconômicos no primeiro trimestre de 2007 apontam para uma aceleração do crescimento econômico, com estabilidade monetária. As reservas internacionais do país ultrapassaram a marca dos US\$84 bilhões nos primeiros três meses de 2007. O crescimento da economia é contínuo, respaldado pela manutenção da redução da SELIC, que em 31 de março de 2007 era 12,75% e aumento da oferta de crédito. Ademais, no início de 2007, o Governo Federal lançou o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, com o intuito de promover investimentos no país na ordem de R\$503,9 bilhões dentro dos próximos quatro anos.

A tabela abaixo apresenta crescimento do PIB, inflação, taxas de juros, valorização do real frente ao dólar e taxa de câmbio (US\$) nos períodos indicados:

	Exercício encerrado em 31 de dezembro de			Três meses encerrados em 31 de março	
	2004	2005	2006	2006	2007
Crescimento do PIB (*)	5,7%	2,9%	3,7%	-	-
Inflação (IGP-M)	12,4%	1,2%	3,8%	0,7%	1,1%
Inflação (IPCA)	7,6%	5,7%	3,1%	1,4%	1,3%
SELIC	17,75%	18,00%	13,25%	16,50%	12,75%
TJLP	9,8%	9,8%	6,9%	9,0%	6,5%
Valorização do real frente ao dólar	8,1%	11,8%	8,7%	7,2%	4,1%
Taxa de câmbio (fechamento) R\$ por US\$1,00	R\$2,654	R\$2,341	R\$2,138	2,172	2,050
Taxa média de câmbio --- R\$ por US\$1,00	R\$2,926	R\$2,434	R\$2,177	2,197	2,109

Fontes: BNDES, BACEN e FGV.

(\*) Os índices apresentados referem-se à nova metodologia adotada pelo IBGE. De acordo com a metodologia anterior, estes índices seriam de 4,9%, 2,3% e 2,9%, para os anos 2004, 2005 e 2006, respectivamente.

**PRINCIPAIS EFEITOS DAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS DO BRASIL EM NOSSOS RESULTADOS**

Nossos negócios são afetados substancialmente pelas condições econômicas gerais no Brasil. Alterações nas taxas de juros de curto e longo prazo, taxa de desemprego, inflação e dos níveis gerais de preços (incluindo os preços de tarifas públicas) poderão reduzir a disponibilidade de crédito e poder de compra do nosso público-alvo, afetando adversamente sua confiança nas condições econômicas futuras no Brasil. Esses efeitos, aliados às baixas taxas de crescimento do PIB, poderão reduzir os índices gerais de consumo nos nossos Shopping Centers. Tendo em vista que a maioria dos contratos de locação nos nossos Shopping Centers, que constituem nossa principal fonte de receita, prevêem que os locatários devem pagar um percentual do total de suas vendas como aluguel (quando tal percentual é superior ao aluguel mínimo), uma diminuição geral do consumo poderá reduzir nossas receitas decorrentes desses contratos de locação. Uma diminuição do movimento em nossos Shopping Centers e, conseqüentemente, da demanda por estacionamento e uso de energia elétrica e água, também poderá reduzir nossas receitas advindas da prestação de serviços.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Adicionalmente, a inflação afetou e continuará afetando nossa performance financeira e os nossos resultados operacionais. O aluguel mínimo pago pelos locatários dos nossos Shopping Centers é geralmente ajustado pelo IGP-DI, um índice inflacionário publicado pela FGV. Com uma taxa de inflação mais elevada no Brasil, poderá haver, em um primeiro momento, um aumento no aluguel mínimo. Nesse caso, os locatários tenderão a repassar aos consumidores quaisquer aumentos nas suas próprias despesas, podendo causar uma maior inflação por conta da elevação dos preços de vendas praticados pelos locatários para os seus produtos. Essa última elevação, em um segundo momento, poderá reduzir as vendas desses locatários e, conseqüentemente, os aluguéis baseados nas suas vendas totais.

Nós também estamos sujeitos aos riscos da variação cambial, uma vez que em 31 de março de 2007, R\$7,7 milhões de nossos empréstimos e financiamentos e R\$16,4 milhões de nosso passivo com partes relacionadas eram indexados ao dólar, que pretendemos liquidar ao longo de 2007. Dessa forma, a desvalorização do Real frente ao dólar poderá gerar perdas cambiais nesses financiamentos que afetam diretamente nossos resultados financeiros.

Ademais, de acordo com pesquisa feita pela financeira francesa Cetelem, em parceria com o instituto de pesquisas Ipsos Public Affairs, entre 2005 e 2006, mais de 8 milhões de brasileiros deixaram a baixa renda e ascenderam para níveis da população com maior poder de consumo. De acordo com a pesquisa, as camadas D e E reuniram 84,8 milhões de pessoas em 2006, ou 46% da população. Em 2005, as camadas sociais D e E somavam 92,9 milhões ou mais da metade da população brasileira (51%). Os dados mostram ainda que a população de mais baixa renda migrou para as classes imediatamente superiores. Por exemplo, a classe C, que reunia 62,7 milhões habitantes em 2005, contava com 66,7 milhões de brasileiros, em 2006. As classes A e B, contavam com 6,3 milhões de pessoas em 2006.

Segundo a ABRASCE, o faturamento do setor de Shopping Centers no ano de 2006 foi de R\$32,8 bilhões, ou seja, 10,0% acima do faturamento no ano de 2005. Ademais, segundo a ABRASCE, os fatores que influenciaram positivamente o setor foram a diminuição das taxas de juros, somadas ao crescimento de renda nas classes baixas da população e do aquecimento do mercado de crédito.

Ainda segundo a ABRASCE, no ano de 2006 foram adicionados 1,1 milhão m<sup>2</sup> de ABL às ABLs até então existentes, totalizando em 2006 aproximadamente 7,4 milhões m<sup>2</sup> de ABL de Shopping Centers no Brasil. Esse acréscimo ocasionou um crescimento de 14,8% às ABLs totais, quando comparado ao ano de 2005.

#### INVESTIMENTOS

Dando continuidade à nossa estratégia de crescimento, pretendemos (i) expandir nos nossos atuais *Shopping Centers*, (ii) adquirir participações em *Shoppings Centers* existentes e aumentar a participação em nossos *Shopping Centers*, (iii) desenvolver novos empreendimentos, e (iv) desenvolver projetos de uso misto. Segundo nossas estimativas, estes investimentos representarão um desembolso para nós de aproximadamente R\$ 261 milhões nos próximos 30 meses. Os custos reais destes investimentos podem variar significativamente com base em alterações nos projetos, inflação e outros fatores.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**EMPREGADOS E ASPECTOS TRABALHISTAS**

Em 31 de março de 2007, contávamos com 163 empregados.

A tabela a seguir apresenta o número de empregados por categoria de atividade nas datas indicadas:

Área	Em 31 de dezembro de			Em 31 de março de
	2004	2005	2006	2007
Executivos	4	8	7	7
Administrativos	18	23	27	26
Operacionais	44	109	134	130
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>140</b>	<b>168</b>	<b>163</b>

Todos os nossos empregados estão localizados no Brasil, majoritariamente na cidade de Guarulhos, SP.

Concedemos assistência médica a todos os nossos empregados, além dos benefícios assegurados pela legislação trabalhista.

Promovemos constantemente treinamentos técnicos e cursos de reciclagem aos nossos empregados.

Terceirizamos as atividades que não estão relacionadas com nossa atividade principal, tais como limpeza, segurança, vigilância, manutenção, engenharia, paisagismo e ambulatório médico. Além desses, terceirizamos os serviços de corretagem.

De acordo com a legislação em vigor, mantemos o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional devidamente atualizados, conforme legislação aplicável.

**AQUISIÇÕES RECENTES**

Em junho de 2007, adquirimos o direito de uso do Shopping Light, bem como celebramos promessa de compra do imóvel do Shopping Light, instalado em edifício histórico (antiga sede da Cia. Light&Power de Eletricidade) no centro da cidade de São Paulo sobre a estação Anhangabaú do Metrô. Segundo dados compilados pela IPDM, há 63 mil entradas diárias em referida estação. O público do Shopping Light é composto por pessoas que frequentam a região central da cidade. Segundo estimativas do IPDM aproximadamente 496 mil pessoas por mês passam em torno do Shopping.



99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### **05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

Ainda em junho desse ano, adquirimos um terreno de 4.010 m<sup>2</sup> junto ao Santana Parque Shopping que nos possibilitará ampliação deste Shopping no futuro. Esse espaço será utilizado, a princípio, como estacionamento para nossos clientes.

Além disso, em junho de 2007, também celebramos um contrato de opção de compra do total das quotas de emissão da Fonte Administradora Incorporadora Ltda., sociedade que celebrou Escritura de Promessa de Compra e Venda para a compra de 90% de um terreno de 60.000 m<sup>2</sup>, localizado no Jardim Sulacap, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, para a construção de um Shopping Center com capacidade para até 32.000 m<sup>2</sup> de ABL, a ser inaugurado em janeiro de 2009.

#### **PROGRAMAS AMBIENTAIS**

No desenvolvimento e na execução de nossas atividades temos buscado adotar as melhores práticas de gestão ambiental disponíveis. No segmento de Shopping Centers, adotamos políticas de reciclagem de lixo em todas as nossas operações. O descarte de nossas lâmpadas fluorescentes também são recicladas com o reuso do gás e reciclagem do vidro. Além disso, todos nossos projetos privilegiam áreas com iluminação natural que não só melhoram a qualidade do ambiente como geram grandes economias de energia. Atualmente, estudamos as melhores condições de fornecimento de energia, inclusive por meio compra da energia de Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs, o que além de gerar ganho em economia possibilita a companhia seguir sua política de sustentabilidade através de um uso de fontes de energia homologadas pelo Programa de Fontes Alternativas de Energia do Governo Brasileiro - PROINFA. No que diz respeito à utilização de água, todos nossos novos projetos prevêm o reuso de água. No Santana Parque Shopping, por exemplo, todo o sistema de abastecimento de água já foi projetado e está sendo construído considerando o reuso para o resfriamento (ar condicionado), jardins e sanitários. Por fim, temos um trabalho permanente de plantio de árvores que só no ano passado recuperou 7.000 m<sup>2</sup> no Internacional Shopping Guarulhos, o que também privilegia a fauna através do plantio de árvores frutíferas. É certo que buscamos respeitar todas as leis e regulamentos municipais, estaduais e federais aplicáveis às nossas atividades, no que se refere à gestão ambiental. Como resultado de tal política, não possuímos nenhum processo administrativo ou judicial, com relação a questões ambientais.

#### **POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS**

Em cada Assembléia Geral Ordinária, o nosso Conselho de Administração deverá fazer uma recomendação sobre a destinação do lucro líquido do exercício social anterior, que será objeto de deliberação por nossos acionistas. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o lucro líquido é definido como o resultado do exercício deduzidos os prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores, a provisão para o imposto sobre a renda, a provisão para CSLL e quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e administradores.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Em linha com a Lei das Sociedades por Ações, nosso Estatuto Social prevê que uma quantia equivalente a, no mínimo, 25% do nosso lucro líquido anual ajustado, conforme reduzido pelas destinações à nossa reserva legal e reserva para contingências (se houver), e conforme acrescido mediante a reversão de valores das nossas reservas de lucros (exceto os valores alocados à nossa reserva legal e reserva estatutária (se houver) e da reserva para contingências (se houver), deverá estar disponível para distribuição aos nossos acionistas, a título de dividendo ou pagamento de juros sobre o capital próprio em cada ano). Tal quantia distribuída ou paga representa o dividendo mínimo obrigatório. Além disso, o dividendo obrigatório estará limitado à porção do lucro líquido realizado. Adicionalmente, o montante de dividendos deve ser posteriormente acrescido da quantidade realizada da reserva de lucros a realizar. Nossos cálculos relativos ao lucro líquido e alocações para reservas referentes a qualquer exercício social, bem como aos valores disponíveis para distribuição, são determinados com base em nossas demonstrações financeiras não consolidadas preparadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

#### SOCIEDADES CONTROLADAS RELEVANTES

Abaixo segue descrição de nossas subsidiárias Levian e Altas e suas respectivas controladas.

##### **Levian**

Detemos a totalidade do capital social da Levian, a qual tem como objeto social: (i) a administração de bens próprios, (ii) a participação em outras Sociedades, e (iii) demais atividades correlatas. Por meio dessa sociedade, detemos participações societárias nos seguintes sociedades:

- ABK que tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora, de uma fração ideal de 50% de cada um dos condomínios civis do Auto Shopping e Internacional Shopping Guarulhos.
- Poli Empreendimentos que tem por objeto a exploração do ramo de *Shopping Center* por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping.
- Park Shopping Administradora que tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. Atualmente, a Park Shopping Administradora é detentora, juntamente com a Send e a Sulishopping, de 50% do Santana Parque Shopping.
- Send que tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora, juntamente com a Park Shopping Administradora e a Sulishopping, de 50% do Santana Parque Shopping.
- Nova União é uma sociedade de propósito específico que tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, participação em negócios mobiliários e imobiliários, incorporações imobiliárias e atividades correlatas ou assemelhadas. Atualmente, a Nova

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

#### 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

União é proprietária do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Shopping Guarulhos.

- Sulshopping que tem por objeto a exploração do ramo de *Shopping Center* através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente a Sulshopping detentora, juntamente com a Send e a Park Shopping Administradora, de 50% do Santana Parque Shopping.
- Lux que tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários.
- Delta que tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários.
- Lumen que tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Lumen é uma sociedade de propósito específico constituída para o desenvolvimento de novos empreendimentos. Atualmente, a Lumen adquiriu parte do direito de uso do Shopping Light, bem como é a promitente compradora do imóvel do Shopping Light.
- Securis que tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Securis é uma sociedade de propósito específico constituída para o desenvolvimento de novos empreendimentos.

#### **Atlas**

Detemos a totalidade do capital social da Atlas, a qual tem como objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. Por meio dessa sociedade, detemos participações societárias nas seguintes subsidiárias:

- I Park que tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros. Atualmente, a I Park é responsável pela exploração dos estacionamentos do Auto Shopping e do Internacional Shopping Guarulhos.
- Wass que tem por objeto a locação de equipamentos para a exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Shopping Guarulhos.
- Energy que tem por objeto a compra, venda e locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia e prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Shopping Guarulhos.

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

- ISG Adm. que tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros; a prestação de serviços de administração de centros comerciais; a prestação de serviços de administração predial; a prestação de outros serviços, complementares, suplementares ou correlatos às atividades retro enunciadas, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma.
- ASG Adm. que tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços, complementares, suplementares ou correlatos às atividades retro enunciadas, e, também, a participação em outras sociedade sob qualquer forma.

**AUDITORES INDEPENDENTES**

Conforme disposições contidas na Instrução CVM n ° 381/03, a Sociedade informa que nossos Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, prestaram, além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, os serviços profissionais relacionados com a oferta pública primária de ações. A proposta para esses serviços foi assinada em 9 de maio de 2007 e os correspondentes honorários representam aproximadamente 39% do total dos honorários relativos à auditoria das demonstrações financeiras em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006, de 2005 e de 2004.

---

**General Shopping Brasil S.A.**  
Victor Poli Veronezi  
Diretor de Relações com Investidores

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 -
1	Ativo Total	368.982	0
1.01	Ativo Circulante	25.990	0
1.01.01	Disponibilidades	8.958	0
1.01.01.01	Caixas e Bancos	957	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	8.001	0
1.01.02	Créditos	7.773	0
1.01.02.01	Cientes	7.773	0
1.01.02.01.01	Contas a Receber	7.773	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	9.259	0
1.01.04.01	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	164	0
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	1.274	0
1.01.04.03	IR e CS diferidos	213	0
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	7.608	0
1.02	Ativo Não Circulante	342.992	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.492	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.887	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	2.887	0
1.02.01.03	Outros	11.605	0
1.02.01.03.01	Contas a Receber	1.185	0
1.02.01.03.02	Aplicações Financeiras	202	0
1.02.01.03.03	CRI's - Certif. de Recebíveis Imobiliário	1.239	0
1.02.01.03.04	IR e CS diferidos	8.951	0
1.02.01.03.05	Depósitos e Cauções	28	0
1.02.02	Ativo Permanente	328.500	0
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	328.500	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 -
2	Passivo Total	368.982	0
2.01	Passivo Circulante	71.107	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.477	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	9.404	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	9.995	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.709	0
2.01.08	Outros	13.522	0
2.01.08.01	Contas a Pagar - Compra de Terrenos	5.651	0
2.01.08.02	Salários e Encargos Sociais	791	0
2.01.08.03	Impostos Parcelados	580	0
2.01.08.04	CCI's - Cédula de Crédito Imobiliária	1.819	0
2.01.08.05	Adiant. Receb. para Venda de Investiment	125	0
2.01.08.06	IR e CS Diferidos	710	0
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	3.846	0
2.02	Passivo Não Circulante	184.968	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	184.968	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	105.647	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	10.624	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	14.217	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	54.480	0
2.02.01.06.01	Contas a Pagar - Compra de Terrenos	7.634	0
2.02.01.06.02	Receita de Cessões a apropriar	6.849	0
2.02.01.06.03	Impostos Parcelados	3.403	0
2.02.01.06.04	IR e CS diferidos	22.968	0
2.02.01.06.05	CCI's - Cédula de Crédito Imobiliária	13.626	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	112.907	0
2.04.01	Capital Social Realizado	31.085	0
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	131.617	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(49.795)	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.



DELOITTE TOUCHE TOMIATSU

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
99999-9	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

## 07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 06/03/2007 a 31/03/2007	4 - 06/03/2007 a 31/03/2007	5 -	6 -
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1	1	1	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1)	(1)	(1)	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	0	0	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	0	0	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2007  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS  
 Reapresentação por Exigência CVM Nº SRE/SEP/146/07

Divulgação Externa  
 Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 06/03/2007 a 31/03/2007	4 - 06/03/2007 a 31/03/2007	5 -	6 -
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	31.084.763	31.084.763	31.084.763	
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00000	0,00000	0,00000	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Rubricado tão-somente  
 para fins de identificação.



DELOITTE TOUCHE TOMATSU

---

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

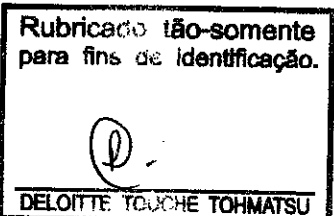
08.764.621/0001-53

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

Estamos apresentando o relatório de administração no comentário de desempenho da companhia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2007

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação por Exigência CVM Nº SRE/SEP/146/07

Divulgação Externa

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
99999-9	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1 - ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)			
01	LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	58.487.141/0001-60	FECHADA CONTROLADA 135.038.839	100,00	97,18
02	ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.644.681/0001-32	FECHADA CONTROLADA 3.816.399	100,00	2,82
					0

Rubricado tão-somente para fins de identificação.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2007

Reapresentação por Exigência CVM N° SRE/SEP/146/07

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA****RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
General Shopping Brasil S.A.  
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da General Shopping Brasil S.A. e controladas ("Sociedades"), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob a responsabilidade da Administração das Sociedades, compreendendo os balanços patrimoniais (individual e consolidado), as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional das Sociedades quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações das Sociedades.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2007

Reapresentação por Exigência CVM N° SRE/SEP/146/07

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

4. Os balanços patrimoniais, individual (controladora) e consolidado, em 31 de março de 2007 foram examinados por nós, e, sobre eles, emitimos o nosso parecer de auditoria em 21 de maio de 2007, com a inclusão de ênfases similares às descritas nos parágrafos 5 e 6. Os saldos e as transações incluídos nas Informações Trimestrais em 31 de março de 2007 foram substancialmente extraídos desses balanços patrimoniais auditados.
5. As Sociedades possuem transações relevantes com partes relacionadas e parte dos saldos a receber e a pagar existentes em 31 de março de 2007, conforme mencionado na nota explicativa n° 17, não está sujeita a encargos financeiros. Essas operações poderiam ter gerado resultado diferente caso tivessem sido praticadas com empresas não relacionadas.
6. Conforme mencionado na nota explicativa n° 8, em 30 de março de 2007 as Sociedades alteraram a prática contábil para a avaliação de determinados bens do imobilizado (terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping center), que passaram a ser registrados com base em valores de reavaliação, em substituição ao custo de aquisição.
7. A General Shopping Brasil S.A. ("Sociedade") foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos shopping centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas, quais sejam: (i) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (ii) Atlas Participações Ltda. No período de 6 de março (data de constituição da Sociedade) a 31 de março de 2007, não existiram transações que impactassem o resultado do trimestre e, conseqüentemente, a Sociedade não está apresentando a demonstração do resultado e os comentários de desempenho nessas Informações Trimestrais.
8. Conforme mencionado na nota explicativa n° 8, a Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro da propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping junto ao Cartório de Registro de Imóveis. A Administração entende que

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2007

Reapresentação por Exigência CVM N° SRE/SEP/146/07

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

não serão incorridas despesas relevantes com esse processo e que não haverá obstáculos a esse registro.

9. Conforme mencionado na nota explicativa n° 24, as Informações Trimestrais - ITR estão sendo reapresentadas para incorporar informações adicionais às notas explicativas.

São Paulo, 21 de maio de 2007, exceto para a nota explicativa n° 24.1 e para o parágrafo 8 acima, cuja data é 9 de julho de 2007, e para a nota explicativa n° 24.2, cuja data é 23 de julho de 2007.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Audítores Independentes  
CRC n° 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura  
Contador  
CRC n° 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

99999-9 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

**19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS**

Em 9 de julho de 2007, as demonstrações financeiras foram reapresentadas para incorporar informações adicionais às seguintes notas explicativas: nota 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis; nota 4 - Contas a receber; nota 7 - Investimentos; nota 8 - Imobilizado; Nota 9 - empréstimos e financiamentos; nota 14- Provisão para Contingências; nota 15 - Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto); nota 16 - Imposto de Renda e Contribuição Social; nota 17 - Saldos com Partes Relacionadas; nota 18 - Instrumentos Financeiros; nota 19 - Compromissos, e nota 23 - Eventos Subseqüentes. Adicionalmente, foram incluídos comentários na nota explicativa n° 8, relacionados à propriedade do imóvel onde está localizado o Poli Shopping.

As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 24.1 estão sendo reapresentadas para contemplar informações adicionais às seguintes notas explicativas: n° 8 - Imobilizado, n° 14 - Provisão para Contingências e n° 17 - Saldos com Partes Relacionadas.

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

VERIFICAÇÃO DE ERROS

GRUPO	QUADRO	CAMPO	TIPO DE ERRO	DESCRIÇÃO DO ERRO
-------	--------	-------	--------------	-------------------

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 99999-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	41
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	54
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	55
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	57
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	59
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	60
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	61
		LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA	
		ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	64
		VERIFICAÇÃO DE ERROS	65

Rubricado tão-somente  
para fins de identificação.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU